



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O Governo da RAEM deve proceder à análise e ao estudo da reserva de talentos de Macau, para que o princípio de “talentos locais servem para Macau” seja plenamente respeitado

Antes do surto da pandemia do novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM tinha reiterado que Macau precisava de diversificação económica e industrial, assunto referido todos os anos desde a divulgação do Relatório das LAG para 2006. Devido à falta de recursos naturais em Macau, o desenvolvimento económico e industrial sofreu ajustamentos ligeiros nestes últimos anos, passando da diversificação da economia e das indústrias para a diversificação adequada da economia e das indústrias.

Outra questão que afecta a reforma económica e industrial de Macau é que o sector do jogo tem assumido, ao longo do tempo, um papel predominante nas receitas económicas de Macau. O surto da pandemia levou a uma queda significativa nas receitas fiscais do sector do jogo, o que levou o Governo a dar importância à formação de talentos nos diversos sectores, para além do sector do jogo e afins, e, juntamente com a cooperação aprofundada quer na Grande Baía quer na Zona de Aprofundamento da Cooperação entre Guangdong e Macau, só então o Governo da RAEM se apercebeu, verdadeiramente, da importância de cultivar talentos.

À luz da referida diversificação económica e industrial, a direcção do desenvolvimento de Macau no futuro abrangerá, principalmente, as áreas de saúde, tecnologia avançada, bioquímica e estudos ambientais, e a procura de talentos é muito diferente da do sector do jogo e afins. Porém, o Governo não dispõe de políticas e medidas específicas para apoiar e incentivar os estudantes dos cursos supramencionados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, registaram-se, no ano lectivo de 2009/2010, 3736 licenciados e, em apenas dez anos, aliás, no ano lectivo de 2019/2020, este número aumentou para 5200, o que demonstra a crescente vontade dos residentes de Macau de prosseguir graus académicos mais elevados. Ora, no ano lectivo de 2019/2020, o número de mestres e doutorados ascendeu a 2213 e 439, respectivamente.

Os estudantes de Macau podem optar por estudar, para além das 10 instituições de ensino superior locais, no Interior da China, em Taiwan, Portugal e noutros países/regiões. Na realidade, uma parte dos estudantes optou por ficar e trabalhar no local onde estudou, depois da conclusão dos seus estudos, e Macau, enquanto microeconomia, carece de incentivos para atrair esses estudantes a regressarem a Macau.

Os dados supramencionados reflectem que há cada vez mais residentes locais que detêm um grau académico superior a uma licenciatura. Pelo exposto, o Governo deve fazer, novamente, uma avaliação e estatística para apurar o número de talentos necessários para os referidos cursos, identificando os residentes locais que acabaram já os cursos correspondentes, em prol da implementação de mais políticas e medidas para atrair o regresso de talentos que se encontram no exterior, de modo a que os talentos sirvam para Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Atendendo à actual transformação socioeconómica e ao desenvolvimento da Grande Baía e da Zona de Aprofundamento da Cooperação entre Guangdong e Macau, Macau precisa de talentos das diferentes áreas, e o Governo deve



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- prestar apoio para que sejam ministrados cursos nas áreas de saúde, tecnologia avançada, bioquímica e estudos ambientais. O Governo deve considerar criar bolsas a favor dos estudantes desses cursos. Vai fazê-lo?
2. No que respeita aos residentes locais que estão a tirar cursos de mestrado e doutoramento, o Governo deve proceder a um estudo profundo sobre a actualidade desses residentes com habilitações académicas elevadas e implementar, atempadamente, mais políticas de talentos, em prol de tirar partido das suas vantagens, evitando assim o desperdício dos escassos recursos de talentos. Já o fez?
 3. Para além de dar mais importância aos talentos nos cursos urgentemente necessários, e para além da vigente política de talentos, o Governo da RAEM deve efectuar estimativas de talentos e ter planos para uma reserva de médio e longo prazo, de modo a atrair, na medida do possível, mais residentes de Macau que se encontram no exterior para aqui regressarem, a fim de enriquecer a reserva de talentos locais e satisfazer as necessidades de talentos para o desenvolvimento futuro de Macau. De que planos e medidas de médio e longo prazos dispõe o Governo?

12 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Pereira Coutinho